



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Fundada em 20-12-1945 - Reg^o no Cartório Especial sob nº 721
Sede: Rua Felizardo, s/nº - Fone 3-2815 - B. Jardim Botânico
Pôrto Alegre - R.G.S. - Brasil

Nº 4 - 18/8/69 - 1000 ex. -Dir. de Divulgação Floriano Monteiro

RESUMO DO RELATÓRIO DA VIAGEM À EUROPA DO PRESIDENTE DA AEEFD. PROF. TAG.-

OBJETIVOS DA VIAGEM

- 1 - Participar do SYMPOSIUM DE EDUCAÇÃO FÍSICA na Universidade de Basiléia, na Suíça, de 30/6 a 2/7/1969.
- 2 - Apreciar as demonstrações da "GYMBAESTRADA" de Basiléia, de 2 a 6 de Julho de 1969.
- 3 - Participar do Congresso Mundial de Educação Física de STRASBOURG (FRANÇA), de 6 a 14 de Julho de 1969.
- 4 - Visitar os Centros de Documentação das Escolas de Educação Física de Colônia, Viena, Berlim, Paris, Madrid e Lisboa.
- 5 - Pleitear bôlsas de estudo ou estágio para professôres recém-formados pela Escola Superior de Educação Física.

SYMPOSIUM DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Além das diversas conferências que focalizaram as diferenças do homem e a da mulher nas práticas desportivas, realizaram-se três sessões especiais que êles denominaram "PODIUM", uma espécie de técnica de painel, com a diferença de que os assistentes não podiam fazer intervenções, nem por escrito. Os debates entre os participantes da mesa, foram muitas vezes interessantes, face às discordâncias das exposições feitas. Um "PODIUM" foi dedicado ao Atletismo para Homem e Senhoras, outro à Ginástica de Aparelhos masculina e feminina e o terceiro à Ginástica masculina e feminina. Esta última foi apreciada nos 3 aspectos: 1) Rítima; 2) Ginástica competitiva; Ginástica desportiva ou preparatória especial. O SYMPOSIUM permitiu-nos estabelecer contato com grandes autoridades em Ed. Física que em geral só participam, de congressos de língua alemã.

O IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIBERNÉTICA - Realizar-se-á em Namur, na Bélgica, de 7 a 11 de Setembro de 1970, sob o patrocínio da ASSOCIATION INTERNATIONALE DE CYBERNETIQUE (Palais des Expositions-Place André Rijckmans-Namur-Belgica).

GINASTRADA

Os 150 grupos de ginastas dos 27 países participantes da Ginastra da apresentaram-se em 7 locais diferentes ao mesmo tempo, de 2 a 5 de Julho. É difícil afirmar quais foram as melhores, entretanto as comissões selecionaram diversas equipes que repetiram as suas demonstrações no domingo de manhã, dia 6, como encerramento das atividades. Para esta seleção adotaram o critério das que se destacaram do ponto de vista da ginástica educativa. Realmente não há classificação das equipes na Ginástica, cada uma apresenta-se e o público e a imprensa é que julgam, de modo que este critério é muito subjetivo. Cada uma faz a sua. Todos os países que se apresentaram tinham equipes muito boas e outras boas. O Brasil apresentou-se muito bem, sob a direção da esforçada professora Ilona Peuker. Chamou a atenção do público, a ponto de ser sempre difícil encontrar lugar para assistir. Isto realmente só acontecia com as mais apreciadas. Portanto foi com orgulho que assistimos o sucesso de nossa representação, esperando apenas que nas futuras Ginstradas se apresentem mais grupos. Nossa opinião é que os seus participantes merecem mais apoio oficial, pois as despesas estão acima das possibilidades de quem não é rico. O treinamento de vários anos dá direito a que seja recompensado o sacrifício com a viagem paga pelo Govêrno. Isto estimularia muito os grupos de elite em nosso meio que são muito escassos. É incontestável que estes grupos constituem uma grande propaganda para a ginástica, tão pouco compreendida em nosso País. É preciso empreender uma campanha de valorização da Ginástica e é necessário que se comece na escola primária um movimento neste sentido. Os países europeus apesar de valorizarem-na, continuam promovendo Ginstradas, para as quais eles se preparam com sucessivas demonstrações internas. Isto é que se torna necessário fazer em nosso Brasil. Em sua maioria as demonstrações femininas preocuparam-se em realizar uma parte com bolas, arcos e outros aparelhos, outra com instrumentos de ritmo, outra com música moderna de jazz e outra acrobática. Na ginástica masculina o Dr. Hannebuth, da Universidade de Sarre, apresentou um trabalho original com medicinebols de 5 kg, inflados, que permitiam rebotes além de usar argolas, também de 5 kg, bancos etc. Constatamos uma preocupação de se afastar da imitação da ginástica feminina. Os finlandeses apresentaram trabalhos com base no circuito-treino e no power-training, bastante interessantes. Chamou a atenção também, o trabalho de uma equipe da Alemanha que trouxe as mães e os seus bebês, executando juntos a sessão de trabalho. É o que se chamou "matroginástica."

CONGRESSO MUNDIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE STRASBOURG

No Boletim da AEEFD N. 1 de 26/3/68, procuramos divulgar com a necessário antecedência as finalidades do Encontro Mundial de Educação Física, do Congresso e da Exposição, esperando entusiasmar os nossos professores, mas infelizmente fui o único do Brasil presente ao mesmo onde compareceram representações de mais de 25 países. Em face do atual Govêrno Francês não ter concedido o auxílio prometido pelo Govêr-

no anterior, ficando o mesmo reduzido a 1/60, o Encontro e a Exposição não tiveram o êxito esperado. Todos os participantes foram obrigados a pagar elevadas taxas de inscrição, inclusive os Delegados da FIEP, além das refeições e do alojamento. Foi a primeira vez que isso aconteceu em congressos patrocinados pela FIEP. No Congresso foram apresentadas 41 conferências, entre as quais a nossa que versava sobre AS DOMINANTES NA SESSÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS, tendo agradado a muitos, pois os mesmos pediram-me cópias da mesma. O Sr. Presidente da FIEP, Dr. Leal d'Oliveira disse-me que a mesma será publicada no Bulletin da FIEP, em 3 línguas. As 46 equipes inscritas, pertencentes a 10 países, realizaram as suas demonstrações ao mesmo tempo que as sessões do Congresso, o que foi outra lástima, consequência dos motivos já citados acima. Em sua maioria eram as mesmas equipes que se haviam apresentado na Ginastradas, de modo que tivemos oportunidade de apreciar a quase tôdas elas. Foi uma pena que não tivesse ido alguém do Brasil que filmasse as demonstrações de ginástica escolar já realizadas, pois poderia servir para divulgação aos nossos professores, que não tiveram a felicidade e oportunidade de verem o alto gabarito a que chegou a ginástica na Europa.

CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Depois do dia 16, passamos a percorrer os principais Centros de Documentação dos Institutos de Educação Física. Começamos pelo de Colônia que é o principal, onde fomos gentilmente recebidos pela Prof^a. Liselot Diem, esposa do saudoso Prof. Karl Diem, principal organizador dos Jogos Olímpicos de 1936 em Berlim, além de ser uma das maiores autoridades em Ed. Física na Alemanha. Acompanhados por um prof. de Sociologia que nos serviu de intérprete em italiano, fomos acolhidos pelo encarregado, Dr. Volkswirt Siegfried Lachenicht, que nos expôs a organização e os planos que pretende realizar, entre os quais figura um computador eletrônico que pretendem instalar até 1971, pois até agora estão se valendo de computadores de emprêsas privadas, onde pagam serviços realizados. A Biblioteca consta de cerca de 150.000 e volumes e alguns com 10 exemplares, para permitir a consulta de diversos alunos ao mesmo tempo. Havia uma sala especial com os livros que não podiam ser retirados, mas só consultados lá. Junto há um grande auditório com 500 lugares que permite a projeção de filmes de diversas bitolas e com um palco que permite a fixação de qualquer aparelho de ginástica. Eles pretendem transmitir os resultados dos Jogos Olímpicos de Munique através do computador da Universidade. Em seguida fomos a Viena, onde no Instituto de Educação Física da Universidade fomos atendidos pela Dra. Bibliotecária que nos explicou o funcionamento do Centro, com um fichário muito atualizado, estando no momento em férias o titular, Dr. Fiedrich Tscherne. Em face de estarem os professores em férias, deixei de ir à Universidade de Graz, onde o Dr. Recla está com um Centro de Documentação muito bem organizado. Tentei ir a Praga e a Leipzig, mas, à última hora, as autoridades consulares informaram que era necessário "visto", mesmo para a permanência de um

só dia. Em razão disso fui a Berlin, onde tive oportunidade de conhecer o novo Diretor do Instituto, Dr. Rothig, que imediatamente pôs à minha disposição o seu assistente que fala francês, o qual me conduziu no automóvel particular do Diretor ao Estádio Olímpico, onde se realizaram os jogos Olímpicos de 1936, cuja pista está sendo reformada para as próximas competições nacionais do País. A seguir visitamos um centro de Educação Física em que, além de estádio e quadras para os diferentes esportes, há uma incomparável piscina aquecida para treinamento e competições, com trampolim para saltos em que se pode subir com elevador. Tudo lá funciona controlado eletronicamente. Por exemplo a chegada do nadador, no momento de tocar a borda da piscina, é automaticamente registrada num painel luminoso, dando o tempo em fração de centésimos de segundo, não se necessitando mais depender de juizes, que algumas vezes podem se enganar. O Centro funciona com apenas 16 funcionários que trabalham em dois turnos, 8 de cada vez. Além deles há o engenheiro eletrônico, que é o único que tem residência obrigatória no Centro. Depois ofereceram-nos um almoço na restaurant encima da torre da Exposição. No dia seguinte, em companhia do Diretor visitamos o Centro Náutico, onde os alunos e algumas Escolas estavam fazendo suas aulas de remo cumprindo um período de 15 dias, em que só se dedicavam a essas atividades. A seguir almoçamos em companhia do ex-Diretor, Dr. Peter Goeldel, acompanhados do Presidente do Diretório Acadêmico que nos serviu de intérprete e, à tarde, fomos visitar, em companhia do gentil Dr. Goeldel, o Centro de Medicina Esportiva, que vimos a mais moderna aparelhagem existente para o controle fisiológico no treinamento desportivo. Além disso estão em construção alojamentos, sauna, piscina, salas, de recreação etc. para a concentração de atletas que servem para a observação e experimentação. No terceiro dia tivemos uma entrevista com o Senador Rudolf Horn., Presidente da Comissão da Juventude e dos Esportes, com quem trocamos idéias a respeito da concessão de bolsas de estudo para os nossos egressos da ESEF, o qual além de nos obsequiar com excelente cafèzinho, bombons, etc. nos presenteou com um álbum ricamente ilustrado da cidade de Berlin. Realmente na Alemanha tivemos a melhor recepção possível, o que nos deixou reconhecidos e encantados. Muito contribuiu para isso o fato do nosso colega Prof. Ricardo Luber, que já usufruiu uma bolsa de estudo em Berlin e que preveniu as autoridades de nossa visita. Jamais esqueceremos as gentilezas de nossos colegas alemães. De lá fomos a Hamburgo onde contatamos com o nosso colega Prof. Erich Marx, representante da firma Konrad Wiese, com o qual combinamos um meio mais prática de exportação de suas famosas bolas para o Brasil, após uma entrevista com o Sr. Consul Geral do Brasil, ao qual explicamos que no Brasil ainda não se fabricam essas bolas com mistura de nylon e outros produtos sintéticos. Além disso fizemos uma proposta para um anúncio no Bulletin da FIEP dos produtos da empresa, acompanhados dos exercícios com bolas, extraídos do Manual "Iniciación com Pelotas" do nosso gentil anfitrião Prof. Erich Marx. De lá nos dirigimos a Paris, onde visitamos o Centro de Documentação do

Institut National des Sports, onde nos ofereceram farto material miografado, extraído das revistas de todo o mundo sobre Pedagogia, Psicologia, Sociologia, Metodologia e Fisiologia. Posteriormente seguimos para Madrid onde ficamos estupefatos ao verificar que em apenas 3 anos depois de inaugurado o edifício do Instituto Nacional de Educação Física, estava o mesmo aparelhado com os melhores da Europa. No seu centro de documentação encontramos traduções até do russo, de todas as principais revistas especializadas do mundo, além de muitos livros em sua moderna biblioteca. Na ocasião estavam expedindo a todos os professores 2 grandes pacotes de publicações impressas, tendo-nos sido oferecida uma coleção completa, o que nos deixou sensibilizados. Em Lisboa fomos gentilmente recebidos pelo seu novo Diretor Dr. Estrela que nos pôs o Centro de Documentação às ordens. Constatamos lá que o seu bibliotecário obteve por permuta com a Revista e o Boletim lá publicados, cerca de 100 outras revistas vindas de diferentes partes do mundo, em todas as línguas originais. Ressentem-se porém, de um tradutor que pudesse fazer um resumo das mesmas em português. Lá também fomos obsequiados com as publicações recentes. Nesta oportunidade agradecemos ao Sr. Diretor do INEF o seu interesse na obtenção junto ao Sr. Diretor Geral da Ed. Física e dos Desportos de 3 bolsas de estudo para os formados por nossa ESEF Tânia Vanini, Tânia Cortes e Marilú Becker, o que constituiu de fato um passo efetivo das recomendações dos Congressos Luso-Brasileiros para a efetivação da Comunidade Luso-Brasileira. Agora toca a nós retribuímos essa gentileza. Consideramos a troca de bolsas uma providência interessante para um maior intercâmbio cultural na nossa especialidade, que poderá ser proveitosa para ambas os países. O INEF de Portugal poderá servir como trampolim e oportunidade de visitar outros centros importantes de Educação Física na Europa, fazendo-se em Portugal uma espécie de estágio de adaptação à cultura européia, para depois melhor assimilar outras culturas.

CONCLUSÃO - Apesar de termos feito esta viagem a nossas exclusivas expensas, já que até agora não recebemos qualquer manifestação do Ministério de Educação e Cultura (fomos informados que a DEF do MEC só deu passagens para três componentes da Delegação Brasileira à Ginastrada) não nos arrependemos, pois temos certeza que aproveitamos muito para nós, para os nossos colegas aos quais iremos aos poucos transmitindo nossas conclusões, aos alunos da ESEF aos quais podemos transmitir em nossas aulas tudo que de mais moderno existe no Europa Ocidental, esperando em outra oportunidade visitar o lado de lá da Cortina de Ferro, onde há muito que aprender, principalmente no que se refere a pesquisas científicas relacionadas com a Educação Física e os Desportos que poderão ser muito proveitosas para o Brasil que praticamente ainda não entrou na fase das experimentações e observações sérias e metódicas, mas que não poderá demorar mais tempo, pois esperamos dentro de poucos anos não figurar mais entre os países sub-desenvolvidos e sim em desenvolvimento. Pomo-nos às ordens de todos os colegas que de se jarem maiores esclarecimentos que nos fôr possível dar.

Pôrto Alegre, 10 de Julho de 1969

CURSO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA MODERNA

Realizar-se-á de 18 à 31 de janeiro de 1970, na cidade de Osório, um Curso Internacional de Ginástica Moderna, visando transmitir as últimas novidades nestes setor importante da Educação.

O referido curso será ministrado pelos Professôres argentinos, Enrique Romero Brest, Albert Dallo e Beatriz Marti. Indiscutivelmente as grandes autoridades sulamericanas.

O referido curso terá o patrocínio da Associação dos Especializados de E. Física e Desportos, da DEF da Secretaria de Educação e Cultura e da Prefeitura Municipal de Osório.

Concomitantemente com o curso, será realizado também uma Colônia de férias e uma Campanha de Natação, das quais poderão participar os filhos dos professores que assim o desejarem.

As aulas terão lugar, provàvelmente, pela manhã, para permitiraos participantes usufruïrem as deliciosas praias de Tramandaí e Capão da Canôa, no período da tarde. As pessoas que desejarem alojamento e refeições no Instituto de Educação Rural Ildefonso Simões Lopes. daquela cidade, deverão notificar esta Associação até 31 de Dezembro do corrente ano.

IV CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Tudo leva a crer que até novembro do corrente ano realizar-se-á, no Rio de Janeiro ou em Brasília, o IV Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física, Parece que um dos temas principais do mesmo será "A Valorização da Educação Física e dos Desportos na Comunidade Luso-Brasileira", tema amplo, que permite enquadrar inúmeras teses, Portanto, os interessados devem desde já preparar-se para êsse evento importante.

Este Boletim foi impresso pela
CAMPANHA FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA
do MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA.



Ilmo. Sr.

AO CORREIO: Não encontrando o destinatário, favor devolver ao remetente.